

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Escrever

Eu disse uma vez que escrever é uma maldição. Não me lembro por que exatamente eu o disse, e com sinceridade. _____ repito: é uma maldição, mas uma maldição que salva.

Não estou me referindo muito a escrever para jornal. Mas escrever aquilo que eventualmente pode se transformar num conto ou num romance. É uma maldição porque obriga e arrasta como um vício penoso do qual é quase impossível se livrar, pois nada o substitui. E é uma salvação.

Salva a alma presa, salva a pessoa que se sente inútil, salva o dia que se vive e que nunca se entende a menos que se escreva. Escrever é procurar entender, é procurar reproduzir o irreproduzível, é sentir até o último fim o sentimento que permaneceria apenas vago e sufocador. Escrever é também abençoar uma vida que não foi abençoada.

Que pena que só sei escrever quando espontaneamente a "coisa" vem. Fico assim à mercê do tempo. E, entre um verdadeiro escrever e outro, podem-se passar anos.

Lembro-me agora com saudade da dor de escrever livros.

Clarice Lispector, "A descoberta do mundo".

Questão 1 – O termo sublinhado é um advérbio que exprime a noção de tempo em:

- () "Não me lembro por que exatamente eu o disse, e com sinceridade."
- () "[...] salva o dia que se vive e que nunca se entende a menos que se escreva."
- () "Que pena que só sei escrever quando espontaneamente a "coisa" vem."

Questão 2 – O advérbio de tempo, identificado na questão anterior, modifica o sentido de:

- () um adjetivo
- () um verbo
- () um advérbio

Questão 3 – Aponte advérbios que poderiam ocupar o lugar de "eventualmente" no texto:

Questão 4 – Aponte o advérbio, que completa a lacuna no texto, indicando um pensamento atual:

- () Hoje
- () Sempre
- () Jamais

Questão 5 – Identifique o advérbio de tempo que compõe o último período do texto:
